



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737



**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL
2024**



“...Um guerreiro não desiste da sua luta, do seu objetivo. Ele encontra força para lutar pelo seu objetivo e pelos seus ideais. Ser guerreiro não exige perfeição, Ou vitória, Ou invulnerabilidade. Ele é a força e a coragem para atingir os fins em que acredita. Essa é a única coragem verdadeira.”

Autor desconhecido

Introdução

O plano de atividades e orçamento para o ano de 2024, pretende ser um instrumento de trabalho e orientação para as atividades a desenvolver no ano de 2024. Nem sempre é possível concretizar tudo aquilo que planeamos, daí consideramos o plano de atividades um guião orientador para todos os que trabalham na organização para atingir os objetivos programados.

Os tempos que vivemos têm exigido um esforço acrescido às organizações/instituições bem como dos cidadãos, devido à grande incerteza e volatilidade que se tem vindo a verificar e que afeta o regular funcionamento das instituições.

É com determinação e perseverança que nos propomos concretizar o que planificamos, bem como elevar os objetivos que nos movem nesta causa que nos une.

Assim, o nosso paradigma de atuação mantém-se sendo a **sustentabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados** aos nossos utilizadores, condição primordial e por último e não menos importante a formação e a satisfação dos colaboradores que estão na organização, valores que vão de encontro à nossa missão e a nossa visão.

Vivemos hoje tempos de incerteza e de mudanças, às quais nos temos de adaptar rapidamente para poder responder com eficiência e eficácia às solicitações constantes com as quais somos confrontados. Assim, de forma a responder com celeridade às solicitações, temos de estar dotados de recursos humanos e materiais capazes de responder atempadamente aos pedidos dentro da capacidade das respostas sociais.

O plano de atividades e orçamento não são estanques na medida em que as necessidades de hoje não são certamente as de amanhã, uma vez que as mudanças são de tal forma voláteis, que nos obrigam a uma constante adequação e ritmo de trabalho que nem sempre é fácil acompanhar no setor social solidário.

Pretende-se implementar formas de atuação e Governance que se traduzam em práticas inovadoras e de gestão sustentáveis, que conduzam á eficácia e eficiência da organização.

É com o espírito de missão e proatividade que a direção, trabalhadores, associados e parceiros que se vão associando, consigamos atingir os fins a que nos propomos.

Estes serão, certamente, os fatores diferenciadores para a nossa atividade.

A Direção





Handwritten signatures and initials in blue ink, including "GR", "A.S.", "J.B.Z.", and "S.B.S."

Os princípios orientadores do “Senhor do Bonfim - Associação de Solidariedade Social” que foram definidos têm por base: **Missão, Visão e Valores**, sendo estes os paradigmas da nossa atuação

A. Divulgação da Associação

1. Continuação da divulgação e atualização da Associação nas redes sociais;
2. Atualização contínua do sítio institucional e publicações;
3. Divulgar a Associação na Comunidade;
4. Desenvolver o (mecenato/ responsabilidade social);
5. Angariar novos associados, tendo por base uma participação mais representativa.

B. Parcerias

1. Continuação das parcerias com os parceiros institucionais, quer da comunidade quer da cidade;
2. Desenvolvimento de novas parcerias.

C. Organização e funcionamento internos

1. Promover a sustentabilidade financeira da Instituição;
2. Executar as técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores tendo em conta o perfil pretendido;
3. Apresentar candidaturas ao IEFP, no âmbito das diferentes medidas de proteção ao emprego (recrutamento de pessoal);
4. Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
5. Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente, formação interna e externa a todos os colaboradores e promoção da polivalência (apostando não só na formação específica em vários setores mas também na diversificação de experiências);
6. Apostar no voluntariado jovem Universitário;
7. Manter o quadro de pessoal (reforçando a cultura institucional e a qualificação e formação dos profissionais);
8. Melhorar os canais de comunicação internos (reuniões periódicas e outras formas de comunicação interna);
9. Monitorizar a atividade Institucional.

D. Outras Atividades

1. Melhorar espaços de trabalho (cozinha);
2. Melhorar e manter o edificado condições dos espaços exteriores;
3. Melhorar os espaços exteriores (mobiliário urbano/cobertura);
4. Adoatar práticas de sustentabilidade a nível ambiental – Projeto “Coração Verde!” com a LIPOR.
- 5.

GC
 [Handwritten signatures and initials]

Animação sociocultural

1. Realizar atividades lúdico-recreativas no interior e exterior da Instituição, reforçando as redes de solidariedade e o contacto intergeracional e interinstitucional, tentando combater o isolamento e fomentar os laços de solidariedade: Creche, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos, tendo por base o plano anual de animação Sociocultural;
2. Passeios;
3. Festas temáticas;
4. Adopção de boas práticas e sustentabilidade a nível ambiental em parceria com a Lipor - Projeto "Coração Verde";
5. Desenvolvimento e implementação do projeto Olimpíadas interinstitucional.

Resposta social – Creche

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Cuidar e educar são elementos indissociáveis. A maior parte do dia-a-dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência por questões de direitos prioritários à infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer onde as brincadeiras ocupam o seu lugar.

A Creche é um espaço reconhecido pela excelência dos cuidados prestados às crianças, onde a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e cognitivo da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente tranquilo e seguro.

A Creche é o primeiro equipamento na vida das crianças que promove a socialização e aprendizagem de princípios que garante o desenvolvimento integral das crianças. A creche rege-se no seu dia-a-dia por princípios orientadores obrigatórios que são:

- 1- Plano curricular de sala;
- 2- Plano de atividades pedagógicas.

Estes documentos, essenciais para a atividade desenvolvida no dia-a-dia da creche, devem espelhar a intervenção realizada com as crianças, tendo em conta as características individuais e coletivas do grupo bem como o envolvimento e participação da família.

Objetivos

- Acompanhar a implementação do programa pedagógico e de atividades elaborado pela equipe de trabalho da creche;
- Promover a interação escola / família;
- Estimular a concentração e a curiosidade;
- Trabalhar e desenvolver a multiculturalidade (contexto da creche);
- Proporcionar os meios para que as atividades se concretizem;
- Rentabilizar Recursos;
- Promover a qualidade do Serviço prestado/satisfação dos pais/encarregados de Educação;
- Desenvolver parcerias com outras instituições da comunidade, fomentar encontros interinstitucionais;
- Sensibilização aos pais - divulgar práticas parentais saudáveis (Palestras / Boas práticas);
- Cumprir com todos os procedimentos legais em termos de organização de acordo com as orientações da tutela.

GC
 [Handwritten signatures and initials]

Animação Sociocultural (transversal a todas as Respostas Sociais da Instituição)

O plano de atividades é o guião da nossa atuação ao longo do ano, onde são definidas linhas gerais orientadoras das atividades a desenvolver com vista ao cumprimento da missão desta Instituição.

Os objetivos que definimos para 2024 são:

- Valorizar as capacidades individuais e coletivas dos idosos;
- Consciencializar o idoso acerca “EU” e proporcionar aquisição das suas competências e limitações;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa e atrativa;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Promover envelhecimento ativo;
- Combater o isolamento e os medos diários de estar só;
- Promover o convívio intergeracional.

Diária	Atividades	Objetivos	Avaliação	Metas
S E M A N A L	📖 Leitura de Jornal Diário	Estimulação cognitiva auditiva e visual	Reuniões/debates	Envolver todos os Idosos no processo. Participação ativa de maior número de utentes.
	🏃 Ginástica, exercícios físicos adaptados a pessoa idosa, exercícios de respiração e relaxamento	Fomentar a sociabilidade e espírito crítico.	Fotografias/ n° de participantes	
	📺 Visualização TV / Filmes	Estimular a motricidade fina e criativa	Auscultação / avaliação de opiniões	
	☺ Dinâmicas de Grupo; jogos, exercícios cognitivos e psico-motores	Promover envelhecimento ativo	Fotografias/vídeos	
	👐 Manualidades / Expressão plástica	Desenvolver o lúdico	Resultado dos Trabalhos realizados	
	♟️ Jogos de Mesa e tabuleiro (ex.: cartas, bingo etc.)	Promover o acesso às novas tecnologias	Nº de torneios realizados	
	🕺 Aula de Dança Sénior – Viver a Vida – VOU PIRUETA (FCEUP)		Contacto com os computadores	
	✂️ Trabalhos Manuais			
	📧 Newsletter/Mensal			



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.

O Plano Anual de Atividades da Creche tem por objetivo ilustrar a dinâmica da valência, integrando propostas que visem a satisfação das famílias e o desenvolvimento integral da criança, através da implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas dos grupos que frequentam este equipamento. (Os planos constam da documentação da creche em contexto de sala, e são fornecidos aos pais).

Respostas sociais – Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

O Centro de Dia assegura a prestação de cuidados a idosos que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de estar integrados numa estrutura (CD) para convívio e apoio no acompanhamento diurno para satisfação das suas necessidades de forma a evitar o isolamento dos idosos.

A ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) é uma resposta social que visa a satisfação das necessidades, enquanto para alojamento coletivo de pessoas idosas em que sejam prestados cuidados de enfermagem e desenvolvidas atividades de apoio social que contribuam para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida destas pessoas.

Objetivos

Apoio à integração e adaptação dos utentes às diferentes respostas sociais:

- O apoio aos utentes assume um papel crucial ao informá-los dos direitos e deveres de cada uma das partes ao assumirem a sua integração na Instituição;
- Conhecer a história de vida de cada pessoa idosa e o “*Modus Vivendi*” de cada um possibilita uma intervenção focalizada nas características individuais;
- Dinamizar a participação dos utentes na vida do Centro de Dia / ERPI, promovendo reuniões conjuntas e tornando-os parte ativa na escolha e decisão das diferentes atividades a realizar;
- Através do Centro de Dia pretende-se idosos mais ativos, promovendo a sua autonomia pessoal, proporcionando momentos lúdicos, comunicacionais e criativos, melhorando a autoestima e a sua **saúde mental**.
- Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, potenciando o envolvimento da família;
- Aquisição de material e melhoramento de ferramentas de trabalho para a prestação dos serviços com qualidade;
- Formação do pessoal (aquisição e desenvolvimento de novas competências)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Gr', 'M', 'B', and 'A'.

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

As necessidades apresentadas pelos idosos / famílias são para nós uma prioridade, uma vez que estes pretendem continuar no seu próprio domicílio, sem se desvincularem dos seus e dos seus bens. Devido à situação de isolamento em que alguns destes idosos se encontram, procura-se proporcionar-lhes atividades lúdicas e recreativas de forma a minorar os danos do isolamento e situação de saúde em que se encontram.

Pretende-se que os idosos utilizadores reconheçam a Instituição e o seu funcionamento, na medida em que parte dos serviços prestados são efetuados no seu domicílio.

Os serviços integrados nesta valência são:

- Refeição, Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem, Higiene Habitacional, Lavandaria, Transporte, Acompanhamento ao exterior para resolução de questões relacionadas com a vida diária dos idosos/utilizadores, Promoção de atividades lúdicas, recreativas, sociais, culturais e religiosas, Aquisição de bens e serviços e sua entrega no domicílio, Visitas da técnica ao domicílio, Sempre que possível realização de pequenas alterações no domicílio, Articulação com a comunidade e redes de vizinhança.

Com o decorrer da atividade e de forma a minorar os efeitos do confinamento/isolamento, estabelecemos os seguintes objetivos:

1. Implementação de um projeto designado “Fora de Portas”;
2. Alargamento da Capacidade de Resposta da Valência de Apoio Domiciliário em 10 Utentes;
3. Algumas atividades de animação adequadas à situação individual de cada idoso a ser apoiado pelo projeto.

Calendarização	Atividade	Objetivos	Avaliação
Ano de 2024 “Cuidar é Amar”	Visitas domiciliárias Atividades de animação Atividades de estimulação cognitiva	Identificar os idosos isolados Colmatar dificuldades/lacunas Esbater o isolamento Social Minorar o problema da mobilidade Despistar problemas de saúde mental ou outras doenças; Encaminhamento	Conversas e Registos Organização processual

Resposta Social - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

Integração dos utentes

- Informar os utentes e familiares dos direitos e deveres de cada uma das partes ao assumirem a sua integração na Instituição (normas e regulamentos e contrato de prestação de serviço);
- Assegurar um acompanhamento que privilegia estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social, onde serão realizadas atividades de forma contínua e permanente;
- Interagir com os idosos de CD para que estes participem dentro das suas possibilidades nas atividades o dia-a-dia de forma a minorar os efeitos da privacidade reduzindo o estigma e o impacto da institucionalização.

Parcerias

Consideramos o estabelecimento de parcerias fundamental para a Instituição. A cooperação entre as diferentes organizações proporciona benefícios para todos os envolvidos. Assim, é nossa intenção desenvolver parcerias com organizações, empresas e instituições, nomeadamente:

- Junta de Freguesia do Bonfim
- Câmara Municipal do Porto (Domus Social, Proteção Civil, Oficinas Pedagógicas do Ambiente, BMAG)
- G.A.S-Porto – ESN – Erasmus Student Network
- GAS Abrigo
- Escola Superior de Educação (ESE)
- FRAUNHOFER
- P.E.L.E.
- PEDALAR sem IDADE
- ACES Porto Oriental - USF Barão de Nova Sintra
- Porto de Artes
- CEN – Centro Nacional de Estética
- Escola Profissional Infante D. Henrique
- PSP
- Farmácia Cameira
- Associação “Os Meus Amigos de S. Vitor”
- Colégio dos Salesianos
- Comissão Social de Freguesias
- Centro Social e Paroquial das Antas (CD)
- Associação CURA + (Faculdade de Farmácia)
- BSB do Porto/ Proteção Civil
- Associação de Estudantes da F. E. U. Porto (Ação Social)
- Missão Continente
- Banco Alimentar contra a Fome do Porto
- Escola Profissional de Economia Social
- VOU Pirueta
- Associação “Mimi”
- Outras a envolver



1

Conclusão

Como referimos no início, pretende-se que este Plano vise a melhoria contínua da Instituição, bem como a sua sustentabilidade.

Pretende-se melhorar as nossas instalações em termos físicos, o que nos traz custos acrescidos, bem como cumprir com todos os procedimentos legais que nos são exigidos de forma a sermos uma Instituição de referência na Cidade e na freguesia.

Prestar serviços de qualidade e humanizados aos nossos utentes. Para a prossecução destes propósitos, é imprescindível a colaboração estratégica dos órgãos sociais, o empenho e envolvimento de todos os colaboradores.

As atividades poderão ser alteradas, adaptadas ou melhoradas sempre que se considere que as mesmas possam ter um maior impacto, e um grau de satisfação e adesão por parte dos idosos e crianças.

Ao nível dos investimentos pretende-se realizar uma reestruturação e manutenção da Cozinha de forma a cumprir todas as normas de HCCP, bem como uma maior rentabilidade dos equipamentos e diminuir os custos de manutenção.

Proposta da Direção

A Direção manifesta o compromisso de implementar as ações e atividades previstas e, em conformidade, propõem a sua aprovação à Assembleia Geral, bem como o orçamento previsional proposto no valor de **799 199,39€** (Setecentos e noventa e nove mil cento e noventa e dois euros e trinta e nove cêntimos).

Porto, 02 de Novembro de 2023

A Presidente da Direção

O Tesoureiro

O Vogal

O Vice-Presidente

O Secretário



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

[Handwritten signatures and initials]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – 2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Rendimentos e Gastos

2024

Vendas e serviços prestados	270 917,10
Subsídios, doações e legados à exploração	477 252,85
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-76 106,58
Fornecimentos e serviços externos	-151 600,00
Gastos com o pessoal	-516 533,37
Outros rendimentos e ganhos	51 022,44
Outros gastos e perdas	-300,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	54 652,44
Gastos / reversões de depreciação e de manutenção	-51 310,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 342,16
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultados antes de impostos	3 342,16
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	3 342,16

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

<u>GASTOS</u>	
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	76 106,58
62 Fornecimento e serviços externos	151 600,00
63 Gastos com pessoal	516 533,37
64 Gastos de depreciação e de amortização	51 310,28
68 Outros gastos e perdas	300,00
69 Gastos e perdas de financiamento	0,00
TOTAL GASTOS	795 850,23

<u>RENDIMENTOS</u>	
72 Prestação de serviços	270 917,10
75 Subsídios, doações e legados à exploração	477 252,85
78 Outros rendimentos e ganhos	51 022,44
TOTAL RENDIMENTOS	799 192,39

<u>RESULTADOS</u>	
85 Resultado antes de impostos	3 342,16
86 Imposto sobre rendimento do exercício	0,00
88 Resultado líquido do período	3 342,16

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2023

Investimentos previstos	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Ativos tangíveis				
Edifícios – Obras na cozinha e pintura exterior IPSS.	25.000,00	60 000,00	0,00	85.000,00
Equipamento básico – Grua de transferência (ERPI), Toldo do exterior, Mobiliário urbano.	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
TOTAL	80.500,00	0,00	0,00	89.500,00



Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social

(IPSS - Utilidade Pública DR. 281 de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GR', 'AmB2A', and 'AB'.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – 2024

MEMORIA JUSTIFICATIVA

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

<u>GASTOS</u>		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	76 106,58
Soma Líquida		76 106,58
62	Fornecimentos e serviços externos	
6221	Trabalhos especializados	15 000,00
6223	Vigilância e segurança	1 000,00
6224	Honorários	4 800,00
6226	Conservação e reparação	12 500,00
6227	Serviços bancários	300,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00
6233	Material de escritório	4 000,00
6238	Outros	2 400,00
6241	Electricidade	32 000,00
62421	Combustíveis - gasoleo	4 500,00
62423	Combustíveis - gás	40 000,00
6243	Água	10 000,00
625	Deslocações, estadas e transportes	2 000,00
62621	Comunicação-despesas postais	100,00
62622	Comunicação-telefones e out	3 000,00
6263	Seguros	4 000,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	15 000,00
Soma Líquida		151 600,00
63	Gastos com pessoal	
6321	Remunerações do pessoal - venc.	398 065,08
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	8 085,00
6327	Remunerações do pessoal - Outras remuneraç	8 663,76
63281	Remunerações do pessoal - Abono para falhas	319,00
635	Enc. s/rem.-pessoal	90 700,53
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pi	7 500,00
63821	Ocp- pessoal - transportes	500,00
63822	Ocp- pessoal - formação	1 500,00
63824	Medicina no trabalho	1 200,00
Soma Líquida		516 533,37
64	Gastos de depreciação e de amortização	
642	Ativos fixos tangíveis	51 310,28
Soma Líquida		51 310,28
68	Outros gastos e perdas	
6883	Quotizações	300,00
Soma Líquida		300,00
69	Gastos e perdas de financiamento	
6911	Juros de financiamentos obtidos	0,00
Soma Líquida		0,00
TOTAL GASTOS		795 850,23

<u>RENDIMENTOS</u>		
72	Prestações de serviços	
721	Quotas	1 800,00
721	Mensalidades	269 117,10
Soma Líquida		270 917,10
75	Subsídios, doações e legados à exploração	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	427 252,85
755	Donativos	50 000,00
Soma Líquida		477 252,85
78	Outros rendimentos e ganhos	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	41 522,44
7885	Restituição de impostos	9 500,00
Soma Líquida		51 022,44
TOTAL RENDIMENTOS		799 192,39

RESULTADO PREVISIONAL	3 342,16
------------------------------	-----------------



Gr
[Handwritten signatures and initials]

Orçamento Previsional para 2024

Custo de Mercadorias e Vendidas e das Matérias Consumidas

- ✓ Matérias consumidas (bens alimentares)

Fornecimentos e serviços externos:

Trabalhos Especializados:

- ✓ Serviços de contabilidade e certificação de contas (Conteúdos e Impressão);
- ✓ Contratos de manutenção de equipamentos (ex. AVAC, Elevadores; Lavandaria, etc.)
- ✓ Contratação da empresa “prestadora de Serviços” para substituição de pessoal “Baixas médicas”

Honorários:

- ✓ Serviços de enfermagem

Conservação e reparação

- ✓ Limpeza e manutenção da atividade corrente e funcionamento da Instituição (material e reparações da cozinha, material de desgaste para animação socio- cultural)

Deslocações e Estadas:

- ✓ Decorrentes da atividade normal da instituição e representações

Gastos com Pessoal:

- ✓ Vencimentos dos funcionários e respetivos encargos (segurança social e seguros de acidentes de trabalho);
Gastos com formação dos trabalhadores (obrigatória);

Outros Gastos e Perdas:

Quotizações:

- ✓ Quota anual dos associados



Gr
[Handwritten signatures]

Rendimentos

Prestação de Serviços

- ✓ Quotas a receber dos associados
- ✓ Mensalidades dos Utentes

Subsídios do Estado

- ✓ Acordos de Cooperação e Subsídios do estado
- ✓ Donativos de outras entidades

Outros Rendimentos e Ganhos

- ✓ Restituição de Impostos por parte da AT
- ✓ Outros

Investimentos

- ✓ Pintura da Casa
- ✓ Remodelação da Cozinha
- ✓ Tolde para o exterior